

Comentários da administração para os exercícios sociais findos em 31 de Dezembro 2018 comparado com o mesmo período de 2017.

Valores expressos em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma)

1. Dados Gerais de Atendimento

Tabela 01 Dados Gerais de Atendimento dos Serviços Prestados.

Contratos de Programa e Concessão		Unid.	2018	2017	Variação (Un.)	Variação (%)
Total de Municípios Atendidos pela Saneago		nº	226	225	1	0,44%
Total de Municípios Contrato de Programa		nº	57	38	19	50,00%
Total de Municípios Contrato de Concessão		nº	169	187	(18)	(9,63%)
INDICADORES OPERACIONAIS		Unid.	2018	2017	Variação (Un.)	Variação (%)
	População Atendida	Milhares	5.655	5.577	78	1,40%
	Índice de Atendimento	%	96,90%	96,80%	0,10	0,10%
	Ligações	Milhares	2.148	2.092	56	2,68%
	Economias	Milhares	2.352	2.297	55	2,39%
	Extensão de Rede	Km	30.203	28.182	2.021	7,17%
	Volume Faturado	mil m ³	260.339	263.343	(3.004)	(1,14%)
	Volume Produzido	mil m ³	375.308	381.899	(6.591)	(1,73%)
	População Atendida	Milhares	3.488	3.282	206	6,28%
	Índice de Atendimento Esgoto	%	59,80%	57,00%	3	4,91%
	Índice de Atend. Esgoto Tratado	%	55,70%	52,70%	3	5,69%
	Ligações	Milhares	1.125	1.057	68	6,43%
	Economias	Milhares	1.291	1.219	72	5,91%
	Extensão de Rede	Km	12.817	11.094	1.723	15,53%
	Volume Faturado Esgoto	mil m ³	151.593	146.665	4.928	3,36%
	Volume Esgoto Tratado	mil m ³	140.738	136.772	3.966	2,90%
	Índice de Atendi. Esgoto Tratado	%	92,84%	93,25%	(0,42)	(0,45%)

1.1. Sistema de Abastecimento de Água

No ano de 2018 empresa ampliou sua atuação na prestação de serviços de abastecimento de água no estado de Goiás, em relação à população atendida em 1,40% com índice de atendimento do serviço alcançando 96,90% da população. Houve um aumento do número de ligações faturadas de água da Companhia em 2,68% enquanto a extensão das redes de distribuição de água foi ampliada em 7,17%.

1.2. Sistema de Esgotamento Sanitário

Em relação aos sistemas de esgotamento sanitário também houve expansão, a população atendida aumentou, representando um crescimento de 6,28%. Este número representa um Índice de Atendimento de Esgoto de 59,80% do total da população atendida no Estado (municípios em que a Companhia detém concessão).

O número de ligações faturadas de esgoto representou um crescimento de 6,43%. Em relação ao volume faturado de esgoto houve aumento na ordem de 3,36%. Já o volume de esgoto tratado cresceu 2,90%. A tabela 01 apresenta os dados gerais de atendimento dos serviços prestados pela Companhia.

2. Indicadores de Desempenho

O índice de produtividade do quadro de pessoal, medido pela relação de ligações (água + esgoto) por número de empregados, passou de 598,55 lig./emp. para 564,58 lig./emp apresentando uma redução de 5,68%. Em relação ao número de empregados, houve incremento, saindo de 5.261 em 2017 para 5.799 no ano de 2018, o que representa um crescimento de 10,23%. Esse crescimento é reflexo da convocação de empregados aprovados

no concurso público e destinado ao provimento da recomposição do quadro de pessoal após o PDV realizado em 2017.

Tabela 02- Indicadores de Desempenho

Indicadores	2018	2017	Var. %
Quantidade de empregados	5.799	5.261	10,23%
Ligações/Empregado	564,58	598,55	(5,68%)
Economias/Empregado	628,39	668,31	(5,97%)
Índice de Hidromedtação	99,73%	99,70%	0,03%
Índice de Macromedição	98,53%	96,83%	1,76%
Índice de Perdas	29,51%	28,89%	2,15%

Em relação ao índice de hidromedtação houve aumento de 0,03%, passando de 99,70% para 99,73%, já o índice de macromedição atingiu 98,53% frente aos 96,83% do mesmo período do exercício anterior. O índice de perdas atingiu um nível médio de 29,51%.

1. Investimentos Realizados

Os investimentos realizados no ano de 2018 totalizaram R\$ 263.577. Deste montante, 42,56% foram investidos em sistemas de abastecimento de água, enquanto que 36,35%, foram destinados aos sistemas de coleta e tratamento de esgoto sanitário, o restante 21,09% foram investidos em programas de melhoria operacional, desenvolvimento empresarial, bens de uso geral e outros. A tabela 3 demonstra as fontes de recursos para realização destes investimentos.

Tabela 03 - Investimento por origem de recurso - 2018

2018	Água	Esgoto	Outros	Total
Oneroso	86.968	74.562	55.593	217.124
Não Oneroso	25.201	21.252	0	46.453
Total	112.170	95.814	55.593	263.577
(%)	42,56%	36,35%	21,09%	100,00%

4. Desempenho do Resultado Financeiro

Em relação as receitas, a Companhia registrou crescimento de 4,26% do faturamento líquido e aumento de 3,76% no resultado bruto, ambos comparados ao mesmo período do ano anterior.

A evolução dos resultados supracitados tem como principais premissas a expansão da base de clientes e elevação do volume faturado de esgoto, bem como o reajuste tarifário autorizado pela AGR (Agência Goiana de Regulação) em julho de 2018, na ordem de 3,37% aplicado a partir de 1º julho de 2018.

Em relação aos custos e despesas podemos subdividi-las em 3 três estruturas: Despesas Comerciais, Administrativas e custos dos serviços. Em relação às despesas comerciais, apresentaram crescimento de 45,05%, enquanto as despesas administrativas tiveram redução de 36,64%. Já os custos com serviços aumentaram 4,80% no ano de 2018 em relação ao mesmo período do ano anterior. Cabe ressaltar que no segundo semestre de 2017 a Companhia implementou uma revisão no quadro de lotação de pessoal impactando em alocação da classificação contábil das despesas com pessoal. Dessa forma, para analisar a real variação das despesas com pessoal, faz necessário agrupar todo grupo de custos e despesas da referida rubrica e comparar com o mesmo período do exercício anterior. Dessa forma, podemos

perceber que as despesas de pessoal total caíram 7,18% no ano de 2018 em relação ao mesmo período do ano anterior, conforme exposto na tabela 4 abaixo.

Tabela 4 - Evolução despesa de Pessoal

	2018	2017	Variação R\$	Variação (%)
Custos dos Serviços				
Pessoal	476.231	443.377	32.854	7,41%
Despesas Administrativas				
Pessoal	261.747	425.610	(163.863)	(38,50)
Despesas Comerciais				
Pessoal	143.193	80.379	62.814	78,15%
Total de Despesas de Pessoal	881.171	943.366	(68.195)	(7,18%)

A queda no custo e despesa de pessoal quando analisada agrupadas refletem as ações realizadas com a implementação do PDV no exercício de 2017. Se analisarmos a representatividade do custo/despesa de pessoal em relação a receita operacional podemos verificar uma participação de despesas saindo de 47,54% em 2017 para 45,59% no ano de 2018.

As Provisões/Reversões/Perdas e Recebimentos de Créditos Prescritos tiveram uma elevação de 2,14%, perfazendo um montante de R\$ (108.683) em 2018, contra os R\$ (106.683) do ano anterior. Esse resultado é decorrente do alto montante de Perdas de Obras e Perdas de Liquidação Duvidosa que ocorreram em 2017 e os saldos não se repetiram em 2018. Contudo Fora registrado cerca de aproximadamente 58 milhões em 2018 a título de Provisão para Contingências, montante que não permitiu a redução nessa rubrica.

No tocante a EBITDA, houve aumento de 41,91%, totalizando no ano de 2018 o valor de R\$ 490.013, enquanto em igual período do ano anterior a EBITDA calculada foi de R\$ 345.305. A recuperação da EBITDA está relacionada aos ganhos auferidos pela implementação do PDV realizado e efetivado no 2º semestre de 2017.

A geração operacional de caixa (margem EBITDA), mensurada nesta análise pela relação entre a EBITDA e faturamento líquido aumentou na ordem de 36,06%, passando de uma margem de 17,31% no ano de 2017 para 23,55% em 2018.

Apresentamos, a seguir, a tabela 4.1 que demonstra a evolução do desempenho financeiro verificados no terceiro trimestre em comento, comparado com o mesmo período do exercício anterior.

A companhia divulga o EBITDA e margem EBITDA ajustado conforme Instrução CVM n.º 527 de 4 de outubro de 2012. Tendo em vista que a EBITDA é um dos principais indicadores utilizados pela companhia para mensurar a performance econômica e financeira, a divulgação do EBITDA ajustado tem como objetivo proporcionar informação suplementar sobre sua capacidade operacional de geração de caixa, mesmo não sendo uma medida definida pelas práticas contábeis internacionais (IFRS) e pode não ser comparável com o mesmo indicador divulgado por outras empresas.

Tabela 4.1 Desempenho do Resultado Financeiro

DESEMPENHO DO RESULTADO FINANCEIRO			
Indicadores Financeiros	2018	2017	Variação %
Faturamento líquido	2.069.054	1.984.438	4,26%
Receita de Construção	144.979	76.288	90,04%
Receita de Serviços Técnicos	2.563	1.445	77,37%
Outorga Subdelegação	9.100	9.100	0,00%
Custo de Serviços	(1.084.333)	(1.034.664)	4,80%
Custo de Construção	(144.979)	(76.288)	90,04%
Resultado bruto	996.384	960.319	3,76%
Despesas Comerciais	(282.520)	(194.775)	45,05%
Despesas Administrativas	(322.002)	(508.177)	-36,64%
Outras Receitas e Outras Despesas Operacion	(7.961)	(4.671)	70,43%
Depreciação/Amortização	226.320	210.570	7,48%
Provisões/Reversões/Perdas e Rec. Créditos	(108.683)	(106.402)	2,14%
Despesas Tributárias	(11.525)	(11.559)	-0,29%
EBITDA¹	490.013	345.305	41,91%
Margem da EBITDA	23,55%	17,31%	36,06%
Depreciação/Amortização	(226.320)	(210.570)	7,48%
Despesas Financeiras	(95.637)	(73.250)	30,56%
IRPJ/CSLL Diferido	(2.644)	225.955	-101,17%
IRPJ/CSLL	(55.370)	(36.418)	52,04%
Lucro Líquido	110.042	251.022	-56,16%

Tabela 4.2 - Desempenho do Resultado Financeiro Ajustado

DESEMPENHO DO RESULTADO FINANCEIRO			
Indicadores Financeiros	2018	2017	Variação %
Faturamento líquido	2.069.054	1.984.438	4,26%
Receita de Construção	144.979	76.288	90,04%
Receita de Serviços Técnicos	2.563	1.445	77,37%
Outorga Subdelegação	9.100	9.100	0,00%
Custo de Serviços	(1.084.333)	(1.034.664)	4,80%
Custo de Construção	(144.979)	(76.288)	90,04%
Resultado bruto	996.384	960.319	3,76%
Despesas Comerciais	(282.520)	(194.775)	45,05%
Despesas Administrativas	(322.002)	(508.177)	-36,64%
Outras Receitas e Outras Despesas Operacion	(7.961)	(4.671)	70,43%
Depreciação/Amortização	226.320	210.570	7,48%
Provisões/Reversões/Perdas e Rec. Créditos			-
Despesas Tributárias	(11.525)	(11.559)	-0,29%
EBITDA¹	598.696	451.707	32,54%
Margem da EBITDA	28,77%	22,64%	27,08%
Depreciação/Amortização	(226.320)	(210.570)	7,48%
Despesas Financeiras	(95.637)	(73.250)	30,56%
IRPJ/CSLL Diferido	(2.644)	225.955	-101,17%
IRPJ/CSLL	(55.370)	(36.418)	52,04%
Lucro Líquido	110.042	251.022	-56,16%

A EBITDA ajustada, calculada desconsiderando as Provisões/Reversões/Perdas e Rec. Créditos contábeis que comprovadamente não tenham efeito caixa conforme descrito na tabela 4.2 foi mensurada para o ano de 2018 no valor de R\$ 598.696 o que representa um aumento de 32,54% quando comparado com mesmo período do exercício anterior que foi mensurada em R\$ 451.707.

Já a relação entre a EBITDA ajustado sobre o faturamento líquido (margem EBITDA ajustado) foi de 28,77%, o que representa um aumento de 27,08% quando comparado com o montante do fechamento do ano anterior que obteve uma margem de 22,64%.

4.1 Receita Bruta de Vendas

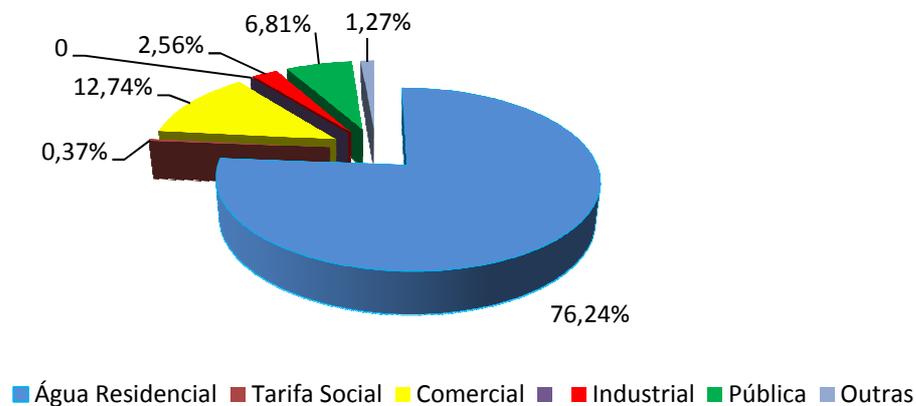
O aumento na receita bruta de vendas foi de R\$ 93.725 o que representa um crescimento de 4,36%, perfazendo uma receita bruta total de R\$ 2.244.706 no período, contra R\$ 2.150.981 de receita bruta auferida no mesmo período do ano anterior, conforme pode ser observado na tabela 5 abaixo.

Tabela 05 Receita Bruta de Vendas

RECEITA BRUTA DE VENDAS			
Receita por Tipo de Serviço	2018	2017	Var. %
Tarifa Residencial	1.003.794	981.521	2,27%
Tarifa Comercial	136.737	131.783	(3,76%)
Tarifa Industrial	32.984	32.377	1,87%
Tarifa Pública	82.605	79.792	3,53%
Tarifa Social	5.048	5.444	(7,28%)
Receitas Indiretas de Serv.	21.785	19.546	11,45%
Custo Mínimo Fixo	311.284	296.173	5,10%
Total água	1.594.237	1.546.636	3,08%
Tarifa Residencial	456.089	436.014	4,60%
Tarifa Comercial	107.191	102.434	4,64%
Tarifa Industrial	16.121	15.182	6,18%
Tarifa Pública	47.806	46.050	3,87%
Tarifa Social	2.076	2.180	(4,79%)
Receitas Indiretas de Serv.	2.518	718	250,76%
Custo Mínimo Fixo	6.607	-	-%
Total esgoto	638.408	602.578	5,95%
Receita a Faturar de Água/Esgoto	12.061	1.767	582,56%
Receita Bruta	2.244.706	2.150.981	4,36%
Deduções	175.654	166.544	5,47%
Receita Líquida	2.069.052	1.984.437	4,26%

Em relação a segmentação de clientes destacamos que a categoria residencial concentra a maior fatia dos clientes da companhia com uma participação de 76,24% da receita operacional total dos serviços prestados. As categorias comercial e pública representam 12,74% e 6,81% respectivamente.

Gráfico 1 - Segmentação Por Categoria de Cliente



Principais variações e causas das observações apontadas no quadro acima

4.1.1 Receitas de abastecimento de Água - A receita total de abastecimento de água teve uma alta de 3,08%, atingindo uma receita total de R\$ 1.594.237, contra os R\$ 1.546.636 do mesmo período do exercício anterior. Esse aumento foi influenciado pelo incremento no número de ligações e pelo reajuste da tarifa.

4.1.2 Receitas de Esgotamento Sanitário - A receita decorrente de esgotamento sanitário aumentou 5,95%, atingindo R\$ 638.408, contra R\$ 602.578 do mesmo período do exercício anterior, resultado da combinação no incremento do número de ligações de esgoto sanitário, elevação do volume de esgoto faturado e reajuste da tarifa.

4.1.3 Deduções da Receita Operacional Bruta - As deduções da receita operacional bruta referem-se aos tributos de PIS, PASEP, COFINS aumentaram 5,47%, passando de R\$ 166.544 para R\$ 175.654. A redução se deve ao aumento da Receita Bruta de Vendas.

4.1.4 Receita Operacional Líquida - A receita operacional líquida atingiu R\$ 2.069.052, contra R\$ 1.984.437 no mesmo período do ano anterior, crescimento de 4,26%. Contribuíram para a elevação da receita operacional líquida o aumento na receita de vendas de água residencial e esgoto, devido ao incremento de novas ligações de água e esgotos ao longo do ano, além do reajuste da tarifa aplicado a partir de 1º de julho de 2018.

4.2 Custos dos Serviços Prestados - Os custos de serviços prestados desconsiderando os de construção, formados pelos gastos com operação, conservação e manutenção de sistemas de água e esgotamento sanitário totalizaram R\$ 1.084.040 apresentando elevação de R\$ 49.376, o que representa aumento de 4,77%, conforme demonstrado na tabela de composição de custos dos serviços prestados a seguir:

Tabela 06- Composição dos Custos dos Serviços Prestados

Custos dos Serviços	2018	2017	Variação R\$	Var.(%)
Pessoal	476.231	443.377	32.854	7,41%
Material	68.591	78.540	(9.949)	(12,67%)
Energia Elétrica	217.693	190.367	27.326	14,35%
Serviços de Terceiros	101.561	123.568	(22.007)	(17,81%)
Gerais	1.162	19.241	(18.079)	(93,96%)
Sub total	865.238	855.093	10.145	1,19%
Amortização/Depreciação	218.802	179.571	39.231	21,85%
Total	1.084.040	1.034.664	49.376	4,77%

Principais variações e causas dos Custos dos Serviços:

4.2.1 Pessoal - O gasto apurado com pessoal totalizou R\$ 476.231, apresentando um crescimento de R\$ 32.854, valor corresponde a um acréscimo de 7,41%. A principal causa da elevação no período se deve reclassificação contábil dos custos com pessoal.

4.2.2 Material - Os gastos com materiais reduziram em 12,67%.

4.2.3 Energia Elétrica - O custo com energia elétrica totalizou R\$ 217.693, apresentando uma elevação de 14,35% em relação ao período anterior. O aumento no custo de energia elétrica está diretamente ligado ao reajuste tarifária de 26,52% implementada pela Distribuidora de energia elétrica do estado de Goiás em outubro de 2018.

4.2.4 Serviços de terceiros - Os gastos com serviços de terceiros apresentaram redução na ordem 17,81% se comparado ao mesmo período do ano anterior. Tiveram custo menor os serviços relacionados a leitura, entrega e cadastramento. Cabe mencionar que, nesse item houve também alterações decorrente de reclassificação contábil.

4.2.5 Gerais - Os gastos com despesas gerais tiveram redução de (93,96%).

4.3 - Despesas Administrativas - Os gastos com a estrutura de gestão da Companhia, apresentou queda de R\$ 186.175 no ano de 2018 perfazendo uma redução de 36,64% no período, conforme demonstrado na tabela 7.

Tabela 07- Composição das Despesas Administrativas

Despesas Administrativas	2018	2017	Variação R\$	Var.
Pessoal	261.747	425.610	(163.863)	(38,50%)
Material	6.375	4.710	1.665	35,36%
Energia Elétrica	1.815	2.146	(331)	(15,42%)
Serviços de Terceiros	36.169	37.278	(1.109)	(2,97%)
Gerais	9.948	7.629	2.319	30,39%
Sub total	316.054	477.373	(161.319)	(33,79%)
Amortização/Depreciação	5.948	30.804	(24.856)	(80,69%)
Total	322.002	508.177	(186.175)	(36,64%)

4.3.1 - Pessoal - A redução nos gastos apurados com pessoal administrativo no valor de 38,50% se deve basicamente as realocações de pessoal, com nova classificação contábil aliado ao ganho operacional advinda da implementação do PDV no exercício de 2017.

4.3.2 - Materiais - Os gastos com materiais cresceram 35,36%. Dentre os componentes desse grupo que tiveram elevação, destacamos material de informação, segurança e proteção.

4.3.3 - Serviços de Terceiros - Os gastos com serviços de terceiros apresentaram redução de 2,97% apresentando um montante total despendido de R\$ 36.169 contra R\$ 37.278 contabilizados no mesmo período do ano anterior. Nesse item, destacamos serviços de comunicação e serviço de atendimento aos usuários que tiveram significativa redução.

4.3.4 - Despesas Gerais - Estes gastos tiveram aumento de 30,39% no ano de 2018 em relação ao mesmo período de 2017. As despesas com indenizações a terceiros tiveram crescimento nesse grupo de despesa.

4.4 Despesas Comerciais - Os gastos com o sistema comercial da Companhia tiveram crescimento de 45,05% o que representa uma variação de R\$ 87.745, conforme demonstrado no quadro abaixo.

Tabela 08- Composição das Despesas Comerciais

Despesas Comerciais	2018	2017	Variação R\$	Var.
Pessoal	143.193	80.379	62.814	78,15%
Material	1.493	352	1.141	324,19%
Energia Elétrica	1.158	590	568	96,26%
Serviços de Terceiros	77.147	58.162	18.985	32,64%
Gerais	6.291	3.844	2.447	63,66%
Remuneração de Concessão	51.961	51.253	708	1,38%
Sub total	281.243	194.580	86.663	44,54%
Amortização/Depreciação	1.277	195	1.082	554,77%
Total	282.520	194.775	87.745	45,05%

Principais variações são:

4.4.1 - Pessoal - A elevação nos gastos apurados com pessoal foi de 78,15%. Essa elevação nos gastos com pessoal das despesas comerciais é decorrente da nova reclassificação contábil das despesas de pessoal.

4.4.2 - Materiais - Os gastos com materiais subiram 324,19%. Dentre os componentes desse grupo que tiveram avanço, destacamos materiais de conservação e reparação de outros bens.

4.4.3 - Serviços de Terceiros - Os serviços de terceiros tiveram aumento de 32,64%. Destaca-se serviços de limpeza higiene e vigilância e também de reclassificações contábeis nesse item.

4.4.4 - Gerais - Os gastos com despesas gerais tiveram elevação de R\$ 2.447. Os principais aumentos ocorreram em indenizações a terceiros.

4.5 - Provisão/Reversão/Perdas/Recuperação de Créditos Prescritos: Constituídas para cobertura de eventuais perdas, consideradas suficientes pela administração e assessores jurídicos, relacionadas a processos trabalhistas, tributários, cíveis, comerciais e eventuais questionamentos das autoridades tributárias, nas instâncias administrativas e judiciais, através de estimativa confiável do montante da obrigação, conforme permite a deliberação CVM nº 594/09.

São reconhecidas pela Companhia, porque a mesma possui obrigação legal ou não formalizada presente, como consequência de um evento passado, podendo ser provável a saída de recursos para liquidar a obrigação.

Tabela 09 - Provisões/Reversões/Perdas e Rec. Créditos

Provisões/Reversões/Perdas e Rec. Créditos			
Reversões	2018	2017	Variação
Perdas Créditos Prescritos	(47.238)	(44.890)	5,23%
Reversão/Provisão de Provisão para Contingência	(57.915)	42.989	-234,72%
Reversão/Provisão Perdas Esperadas de Liquidação Duvidosa	7.978	(61.626)	-112,95%
Reversão/Provisão Perdas Estimadas em Obras	531	(42.475)	-101,25%
Reversão/Provisão Prog. Desligamento Voluntário - PDV	-	962	-
Reversão/Provisão Perdas Estimadas Estoques	(12.077)	(1.362)	786,71%
Reversão/Provisão Perdas de Outros Créditos	38	-	-
Provisões/Reversões/Perdas e Rec. Créditos	(108.683)	(106.402)	2,14%

Em relação à rubrica que teve maior impacto na elevação das provisões no ano de 2018, destacamos as provisões para contingências que, em 2017 havia registrado um saldo positivo e em 2018 registrou um saldo negativo de R\$ 57.915. Além disso, registrou-se elevação das Perdas Líquidas de Estoque saindo de (1.362) em 2017 para (12.077) em 2018. Sendo assim, o montante final superou o de 2017 em 2,14%.

4.6 Receitas e Despesas Financeiras Líquidas - Refletem os resultados relativos aos rendimentos de aplicações financeiras, receitas com variações monetárias e outros valores a receber, despesas com juros sobre operações de empréstimos, financiamentos, bem como despesas com multas e juros moratórios e descontos concedidos. O resultado financeiro apresentado no período foi de (R\$ 95.637), o montante representou uma variação de 30,56% em relação ao mesmo período de 2017. Houve queda nas despesas financeiras, sendo que as despesas relacionada a variação cambial tiveram os maiores impactos no período, influenciado pela volatilidade na cotação da moeda no período.

4.7 Lucro Líquido - A Companhia alcançou um lucro de R\$ 110.042 no ano de 2018. O lucro auferido deve-se basicamente ao incremento no faturamento líquido e a redução nas despesas com pessoal e serviços de terceiro.

4.7.1 Geração de Recursos ou EBITDA e EBITDA ajustado - A companhia gerou um EBITDA de R\$ 490.013 valor 41,91% superior ao mesmo período do exercício anterior, que foi de R\$ 345.305. Já o EBITDA ajustado fez uma geração de caixa de R\$ 598.696, o que representa um crescimento de 32,54% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em relação à margem EBITDA, no ano de 2018 foi apurado uma margem de 23,55% frente aos 17,31% do mesmo período do exercício anterior, enquanto a margem EBITDA ajustada foi de 28,77% frente aos 22,64% do mesmo período do exercício anterior.

Tabela 10 - Receitas e Despesas Financeiras Líquidas

Receitas e despesas financeiras líquidas				
Descrição	2018	2017	Variação	Var. %
Juros/Multas	50.586	56.788	(6.202)	(10,92%)
Correção Monetária	20.345	28.401	(8.056)	(28,37%)
Variação Cambial	-	9.868	-	-%
Total de Receitas financeiras	70.931	95.057	(24.126)	(25,38%)
Juros/ Encargos e Outras Despesas	(148.715)	(141.766)	(6.949)	4,90%
Correção Monetária	(1.965)	(13.204)	11.239	(85,12%)
Variação Cambial	(14.901)	(11.611)	(3.290)	28,34%
Ajuste a Valor Presente	(987)	(1.726)	739	(42,82%)
Total de Despesas financeiras	(166.567)	(168.306)	1.739	(1,03%)
Resultado financeiro	(95.637)	(73.250)	(22.387)	30,56%

5. Análise e Discussão da Estrutura Patrimonial

Na análise e discussão a seguir sobre a estrutura patrimonial da Companhia, procuramos discorrer sobre as rubricas que se entendem materialmente relevantes para adequadamente justificar as alterações em sua situação patrimonial no período correspondente ao ano de 2018 em comparação com o encerramento do exercício anterior.

Em 2018 as principais alterações da estrutura patrimonial ocorreram nas rubricas do ativo circulante que aumentou em 9,28%, ao passo que o passivo circulante recuou 19,93%. Dessa forma, houve incremento na liquidez corrente, que passou de 0,644 no encerramento do exercício de 2017 para 0,924 no fechamento do ano de 2018. Além disso, houve também significativa elevação de capital de terceiros¹ de 77,86% no encerramento do exercício de 2017 para 80,91% no fechamento de 2018.

Tabela 11 - Estrutura Patrimonial

Descrição	2018	2017	Variação	
	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	%
Balço patrimonial				
Ativo circulante	470.597	430.653	39.944	9,28%
Ativo não circulante	4.352.965	4.128.323	224.642	5,44%
Total do ativo	4.823.562	4.558.976	264.586	5,80%
Passivo circulante	526.873	657.998	-131.125	-19,93%
Passivo não circulante	1.651.047	1.339.253	311.794	23,28%
Patrimônio líquido	2.645.642	2.561.725	83.917	3,28%
Total Passivo e Patrimônio Líquido	4.823.562	4.558.976	264.586	5,80%

5.1 Ativo Circulante

5.1.1 Disponibilidades - As disponibilidades apresentaram um recuo de R\$ 34.591 saindo de um caixa e equivalente de caixa na ordem de R\$ 78.588 no encerramento do exercício de 2017 para R\$ 43.997 no fechamento de 2018.

5.1.2 Créditos a receber de Usuários - A rubrica créditos a receber de Usuários aumentou em R\$ 72.319 perfazendo um aumento de 29,53%. Parte da expansão é decorrente do reconhecimento de créditos que estavam classificados anteriormente em não circulante e também no aumento do crédito a receber de usuários públicos.

¹ Participação de Capital de Terceiros (Passivo Circulante + Passivo Não Circulante / Patrimônio Líquido)

5.1.3 Estoques - A conta estoques teve um acréscimo de R\$ 10.236, saldo maior de materiais para estações de tratamento, tubos, conexões para redes e adutoras e esgoto. A elevação da referida rubrica está relacionada a retomada dos investimentos da Companhia.

5.2 Ativo não Circulante

5.2.1 O intangível, composto basicamente pelos bens utilizados nos sistemas de água e esgoto vinculados às concessões municipais, teve uma queda de R\$ 652.618, o que representa uma variação de (20%). Contudo, essa forte variação refere-se evidenciação do Imobilizado em Andamento fora do Intangível e dentro da rubrica Ativo de Contrato que consolidou saldo de R\$ 568.328 em 2018.

5.3 Passivo Circulante

5.3.1 Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo - Apresentou um saldo de R\$ 137.059 no ano de 2018, contra R\$ 154.343 no fechamento do exercício de 2017. A redução da conta é reflexo do alongamento da dívida com a liquidação antecipada de empréstimos e também da 3ª emissão de debêntures com o desembolso da 5ª Emissão de debêntures realizada em dezembro de 2018.

5.3.2 Fornecedores - A conta de fornecedores de curto prazo apresentou um saldo de R\$ 139.419, contra R\$ 218.815 do fim do exercício de 2017, o que representa redução de 36,28%.

5.3.3 Parcelamentos - Saldo de R\$ 28.115 com aumento de R\$ 3.680 em relação ao período fechamento do exercício de 2017.

5.4 Passivo não Circulante

5.4.1 Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo - Esta conta de empréstimos e financiamentos de longo prazo apresentou queda de 19,19% em relação ao saldo apresentado no encerramento do exercício de 31 de dezembro de 2017. A redução da conta é decorrente da amortização das dívidas durante o exercício de 2018.

5.4.2 Parcelamentos - Essa conta aumentou em 21,55% no ano de 2018. A expansão deve-se a ao novo acordo firmado com a prefeitura de Goiânia.

5.5 Patrimônio Líquido. O patrimônio líquido teve crescimento de 3,28%, em relação ao encerramento do exercício de 2017, atingindo um montante de 2.645.642. Tal variação decorre do saldo positivo de R\$ 86.495 em Reservas de Investimento oriundos do lucro no período.

6. Classificação De Risco (Rating)

A Fitch Rating elevou o Rating nacional de longo prazo da Saneamento de Goiás S.A e de suas emissões no âmbito do mercado de capitais em 3 de agosto de 2018. Ao mesmo tempo a agência revisou a perspectiva dos Ratings para positiva de estável. A relação completa das ações encontra-se descritas na tabela 12 abaixo.

Tabela 12. Ratings Saneago S/A

Rating	Classificação Fitch	Perspectiva
Corporativo	BBB+(bra)	Positiva
FIDC IV	AA (bra)	Positiva
Debêntures 4º Emissão	BBB+ (bra)	Positiva
Debêntures 5º Emissão	BBB+ (bra)	Positiva

De acordo com a Fitch "a elevação dos Rating da Saneago reflete a melhora do seu perfil financeiro, a partir do fortalecimento da geração operacional de caixa e da substancial redução dos seus investimentos que resultaram em uma estrutura de capital mais sólida".

A Administração